



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO DE 2012**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Equipes fazem ajustes para ampliação do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte

17/09/2012, 16:48



Equipes técnicas dos ministérios do Esporte e da Defesa reuniram-se na última semana no Clube Naval de Brasília para avaliar administrativamente o desempenho do Segundo Tempo/Forças no Esporte. A oficina de trabalho, realizada na

quinta-feira passada (13.09), identificou ações administrativas do convênio nacional para melhorias nas diretrizes focando uma posterior renovação e ampliação do programa em 2013.

O secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), Afonso Barbosa participou do encontro, junto com o chefe de gabinete, Fernando Motta, e a diretora do Departamento de Desenvolvimento e Acompanhamento de Políticas e Programas Intersetoriais, Gianna Lepre Perim. Afonso Barbosa reconheceu a importância da parceria. "Atualmente, 12 mil estudantes carentes em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, distribuídos em 84 núcleos de atendimentos instalados em unidades das Forças Armadas", acentuou.

Durante a reunião, debateram-se acordos referentes ao planejamento das ações pedagógicas do Segundo Tempo. "Entre os encaminhamentos está a capacitação de um maior número de representantes da organização militar. Nesse caso, o profissional interlocutor faria a ponte entre o organismo e o projeto", antecipou Eidilamar Ribeiro, coordenadora-geral de Esporte Educacional.

Também foi identificada a necessidade de conscientização do comando. A tática é incentivar o organismo militar a ingressar no Programa Segundo Tempo, uma vez que a adesão feita pelas unidades militares é voluntária. "Identificamos que para haver a



sinalização positiva de cada comandante é necessário que exista uma estratégia específica de convencimento", afirmou Eidilamar.

Outra questão tratada no encontro foi a implantação de novas unidades de fronteiras a partir de março do próximo ano. "Fizemos uma apresentação das novas unidades em localidades de difícil acesso e que fazem divisa com outros países da América do Sul", disse o comandante José Barros, coordenador-geral da parceria dos ministérios do Esporte e da Defesa.

O Segundo Tempo/Forças no Esporte tem características especiais em relação ao programa regular, como a oferta de aulas de cidadania, música e navegação para crianças e adolescentes carentes que moram em áreas próximas a unidades e quartéis do Exército, Marinha e Aeronáutica. Nos núcleos são distribuídas quatro refeições por dia: café e almoço, para crianças e jovens que frequentam o programa pela manhã, e almoço e lanche, para quem for no período da tarde. A ação conta com parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que disponibilizou cerca de 4,6 milhões, o que assegura o item alimentação até abril de 2013.

Para Andrea Nascimento Everton, coordenadora-geral de Acompanhamento Operacional, a atividade foi muito positiva. "Nossa perspectiva é nivelar as dificuldades e apresentar deliberações de superações das dificuldades de execução", avaliou.

Carla Belizária

Foto: Ministério da Defesa

Ascom - Ministério do Esporte



Gêmeos do atletismo presenteiam Dilma Rousseff com vídeo do Segundo Tempo

20/09/2012, 15:07



Os gêmeos Paulo Roberto e Luis Fernando de Almeida, de 33 anos, superaram muitas dificuldades para realizar o sonho que todo atleta almeja: a participação em uma Olimpíada. Paulo Roberto conseguiu o oitavo lugar nos Jogos de Londres, na prova de maratona, além de ter atingido o segundo lugar no ranking brasileiro. Luis Fernando não participou como atleta, mas viajou como treinador do irmão competidor. Os dois triunfaram no esporte graças ao apoio de parceiros como o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, do núcleo no 71º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército, em Garanhuns (PE), onde treinaram durante quase um ano.

Eles também estiveram em Campos do Jordão (SP), Cochabamba (Bolívia) e no distrito de Setúbal, em Portugal, locais escolhidos por apresentarem condições climáticas semelhantes às de Londres. Formados em educação física, eles treinaram juntos, mas somente Paulo Roberto alcançou o índice olímpico, de 2h15min, meta imposta pela Confederação Brasileira de Atletismo para disputar a maratona, prova que encerrou os Jogos de Londres. O atleta carimbou o passaporte para a disputa com a marca de 2h10min, conquistada em Padova, na Itália.

Na cerimônia de lançamento do Plano Brasil Medalhas 2016, no Palácio do Planalto, no último dia 13, a dupla cumpriu mais uma missão: entregou um vídeo sobre o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte para a presidenta da República, Dilma Rousseff. "Brindamos nossa presidenta com um exemplar do vídeo institucional que mostra a rotina positiva, escrita pelo esporte, de 12 mil crianças e adolescentes contemplados em 80 unidades das Forças Armadas", destacam os irmãos.

No DVD, relatos mostram que o esporte está mudando a vida de jovens atletas que começaram a despontar no cenário nacional e internacional. Entre os casos, estão o do estudante morador da Favela da Maré, no Rio de Janeiro, Albert dos Santos, 16 anos, campeão nacional de jiu-jítsu na categoria juvenil, e o de Denise ferreira, 13 anos, moradora de Garanhuns (PE), quarta colocada no Sul-Americano de Atletismo, em Lima.

Talentos com o pé no pódio

O oitavo lugar de Paulo Roberto na maratona olímpica se somou ao grande desempenho dos outros atletas brasileiros inscritos na prova. Marilson Gomes, de Ceilândia (DF), ficou



em quinto lugar, e o mineiro Frank Caldeira chegou na 13ª posição. "Caso esses resultados fossem computados por equipe, o Brasil teria se classificado em segundo lugar, apenas atrás do Quênia, potência mundial nas provas de meio-fundo e fundo", afirma Paulo Roberto.

Agora, o irmão Luis Henrique treina para o Mundial de Meia-Maratona, na Bélgica, no próximo dia 6 de outubro. Já Paulo Roberto, mesmo classificado para a prova, desistiu de participar. "Estou me preparando para as principais corridas do calendário mundial, seletivas para a Copa do Mundo de Maratona, em Moscou, no próximo ano. Disputarei a Maratona de Tóquio, em 28 de fevereiro, que poderá me credenciar para o Mundial da Rússia".

PST/Forças no Esporte

Os gêmeos fazem parte do Segundo Tempo/Forças no Esporte, parceria dos ministérios do Esporte e da Defesa, que ajuda a melhorar a qualidade de vida da juventude carente do Brasil. Além de atendimento médico-odontológico, alimentação, roupas e transporte, os dois corredores tiveram suporte nutricional e fisioterápico, além do apoio incondicional de Bingo, técnico oficial do Forças no Esporte em Garanhuns (PE).

Carla Belizária

Foto: Arquivo pessoal

Ascom - Ministério do Esporte

Segundo Tempo trabalha diversidade cultural de alunos por meio da dança indiana

26/09/2012, 09:23



O Programa Segundo Tempo (PST) em Ilópolis, Rio Grande do Sul, promove a cultura de outros países por meio da inclusão social. Na pequena cidade de 4,2 mil habitantes - a maioria com ascendência italiana -, que tem 80% da economia voltada à

produção da erva-mate, cerca de 200 estudantes do PST aprenderam a dança indiana. A oportunidade de trabalhar a diversidade cultural levou um grupo de dançarinos a realizar apresentações em eventos populares, levando o nome do programa para o grande público nos quatro cantos da região gaúcha.

O show mais recente aconteceu neste mês, durante a Festa Nacional da Erva-Mate (Femate), em Arvorezinha, cidade vizinha a 10 km de Ilópolis. Vestidos a caráter, os estudantes dançarinos João Lucas dos Santos, Ana Luiza Provensi, Bianca Toigo, Carolina Dalberto, Danja Casagrande, Letícia Cordeiro e as irmãs Nicolý e Isis Signor Flores fizeram a diferença. A receptividade foi calorosa e marcante, principalmente para as crianças do programa, que representaram seu município em um evento de grandiosidade regional.

"Familiares e professores dos dançarinos sentiram-se orgulhosos pelos filhos, cujas atuações foram ressaltadas pela comissão organizadora", revela a secretária de Turismo Desporto e Lazer, Luzia Tomazini Carlesso. Ela lembra que a equipe também fez shows em eventos como a Semana da Pátria em setembro, e no Encontro Regional das Artesãs, no mês passado.

Para a coordenadora pedagógica do PST e coreógrafa responsável, Iris Dornelles, a dança é uma alternativa de incentivo, já que a cultura local conta com outras modalidades, como jazz e danças tradicionais. Ela acredita que a escolha da dança



indiana teve efeito imediato no aprendizado da garotada. "Trabalhamos vários conhecimentos, como a diferença entre povos (cultura), a contagem de passos (matemática), o movimento harmonizado (educação física) e a localização (geografia)", enumera.

O dançarino oficial do grupo Cauã Luzzi Casagrande, de 7 anos, conta que, além de uma atividade alegre e divertida, a dança indiana representa superação de preconceitos. O menino, que adora jogar futebol, torce para o Internacional, e dança jazz e gauchesca no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), ressalta que no início ele era motivo de brincadeiras e de comentários entre os colegas por ser o único a dançar entre as meninas. "Agora, com o sucesso do grupo, todos eles gostam de dançar e querem aprender também", completa.

A colega de Cauã, Ana Luíza Provenci, 8 anos, é uma apaixonada pela dança. A garota extrovertida também faz balé e não perde sequer uma aula de dança indiana. "É uma dança diferente, que poucas pessoas sabem fazer, e todos os que me viram dançar disseram que gostaram muito", diz a jovem, que sonha seguir carreira de juíza de direito e de dançarina.

Em Ilópolis, o Segundo Tempo é desenvolvido pela Secretaria de Turismo Desporto e Lazer, atendendo a 200 crianças e adolescentes carentes distribuídos em dois núcleos: ginásio municipal e Santa Rita. No período oposto ao da escola eles praticam futsal, vôlei, tênis de mesa, xadrez, dama e peteca. "Os jovens participam ainda de passeios e visitas a pontos turísticos, como a Cascata da Baleia e o Parque do Ibama", acrescenta a coordenadora-geral da parceria, Andréia Genesini.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Porto Ferreira (SP) lança 1º Festival de Futsal para meninas do PST

27/09/2012, 16:32



Uma competição esportiva que reuniu neste mês cerca de 80 integrantes do Programa Segundo Tempo (PST) teve o efeito de um gol paulista de Porto Ferreira. A ação, denominada 1º Festival de Futsal Feminino, além de incentivar as

alunas para a prática dessa modalidade, também promoveu a integração entre os demais estudantes beneficiados pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte. Formaram-se quatro equipes subdivididas nas categorias sub-9 e sub-13, nas faixas etárias de 7 a 9 anos e de 10 a 13 anos.

O palco da competição foi o ginásio de Esportes Silvio Marques Filho, na zona central, que registrou a participação de núcleos desenvolvidos na cidade. Durante o evento, as representantes dos núcleos Nadir Zadra, Agostinho Garcia e Caic, localizados nos bairros Serra D'água, Jardim Anésia e Independência, mostraram talento para o futsal.

Não houve eliminatórias, semifinal e final. Durante o festival todas equipes jogaram entre si e no resultado prevaleceu a soma de gols de cada time. O núcleo do Caic sagrou-se campeão do festival com um saldo de 11 gols (no sub-9) e de 13 gols (no sub-13). Quanto aos potenciais esportivos, no sub-9 o destaque ficou com as artilheiras Maiara dos Santos, com sete gols, e Ana Carolina Carneiro, no sub-13, com nove gols.

De acordo com o coordenador pedagógico Rodrigo Martins, todas as participantes foram vitoriosas e, por isso, homenageadas. "A organização do evento resolveu premiar todas as jogadoras com medalhas como forma de incentivá-las a praticar e a investir no futsal", diz.

Olimpíadas do PST



A criação do festival de futsal feminino partiu do grupo de profissionais que atuam junto ao Segundo Tempo. A cada segunda-feira eles se reúnem para avaliar a rotina dos núcleos do programa e, principalmente, para expor ideias sobre a realização de possíveis eventos que motivem ainda mais a inclusão da garotada beneficiada.

De acordo com a coordenadora-geral da parceria, Rejane Lucato, acontecerão no dia 5 de outubro as Olimpíadas do Programa Segundo Tempo que reunirão competições nas sete modalidades esportivas praticadas nos núcleos da parceria. "Teremos disputas de futebol de campo, futsal, basquete, handebol, atletismo, natação e xadrez", anuncia a educadora. Segundo ela, a proposta é reunir também os estudantes dos núcleos do Centro Educacional Pedagógico (CEP), Bráulio Teixeira, Águas Claras e Antigo Sesi.

O Programa Segundo Tempo desenvolvido pelo Departamento de Esportes e Lazer é mantido pela prefeitura de Porto Ferreira com recursos próprios. São atendidos 700 estudantes, em sete unidades. Atualmente, o convênio que contemplou mil estudantes em 10 núcleos está em fase de prestação de contas/renovação junto ao Ministério do Esporte.

Carla Belizária

Foto: divulgação

Ascom - Ministério do Esporte